

Concívios Regionais da 2ª e 6ª Regiões

foto: Eunice Hack da Rosa



Saiba o que aconteceu nos Concívios Regionais da Igreja Metodista durante o mês de dezembro.

Páginas 04

Concívio Geral Extraordinário

foto: Pr. José Geraldo Magalhães



Colégio Episcopal e delegados/as se reúnem em São Paulo para eleição episcopal.

Páginas 06 e 07

Cânones 2012-2016 será mais didático

foto: Marcelo Ramiro



Comissões de Legislação e Redação trabalham nas mudanças da nova edição do Cânones Metodista.

Página 12



EXPOSITOR

Cristão

Jornal Mensal da Igreja Metodista . Janeiro de 2012 . ano 126 . nº 01



Bispo Carlos Alberto cheio de sonhos

Concívio Geral Extraordinário elege o bispo Carlos Alberto Tavares Alves que irá presidir a Região Missionária da Amazônia nos próximos cinco anos.

Páginas 8 a 11

Palavra Episcopal

Bispo José Carlos Peres fala sobre o desafio ao Ide de Jesus.

Página 3

Pioneiras

Saiba mais sobre as primeiras presbíteras da Igreja Metodista.

Página 05

Rema

Conheça a Região Missionária da Amazônia que vai receber o novo bispo.

Página 10

Artigo

Presidente da Confederação de Jovens desafia a juventude metodista!

Página 13

Expositor Cristão

O Jornal evangélico mais antigo em circulação completa 126 anos!

Página 14

Superação

Chegamos ao final de 2011 com a convicção de missão cumprida. Foi um ano cheio de desafios! Tivemos Concílio Geral, Concílio Mundial, Concílios Regionais e Concílio Geral Extraordinário! Dois novos bispos foram eleitos e nos despedimos do bispo Adolfo. Também foram muitos encontros e eventos do Colégio Episcopal e das Confederações pelo Brasil afora.

A equipe do *Expositor Cristão* esteve presente nestes momentos. Acompanhamos, fotografamos, escrevemos, registramos e publicamos. Tivemos edições históricas ao longo de 2011, como o primeiro jornal totalmente colorido sobre o 19º Concílio Geral e a eleição do bispo Paulo Lockmann como presidente do Concílio Mundial na África do Sul.

A Igreja Metodista se mobilizou em todo o país e nos alegramos com os resultados. É bom ser porta-voz da história e saber que daqui muitos anos, ainda seremos a principal fonte de consulta dos metodistas. Somos o jornal evangélico mais antigo em circulação no Brasil. Neste mês de janeiro completamos 126 anos!

É em clima de entusiasmo e festa que apresentamos nesta edição, o novo bispo da Igreja Metodista, Carlos Alberto Tavares Alves e revelamos os sonhos dele para a Região Missionária da Amazônia, Rema. Também preparamos reportagens especiais sobre o metodismo no norte do Brasil e sobre o Cânones 2012-2016.

Queremos ser um canal de bênçãos para a Igreja e desejamos caminhar cada vez mais perto dos metodistas nesse ano que se inicia.

Mais!

www.metodista.org.br



foto: Pr. José Geraldo Magalhães

Colégio Episcopal e Cogeam reunidos na Sede Nacional.



foto: Arquivo IM Cataguases

Em Cataguases, MG, crianças distribuem Bíblias!



foto: Arquivo IM Santo A. Platina

80 anos de missão em Santo Antonio da Platina, PR.

YouTube

www.youtube.com/user/metodistabrasil



@metodistabrasil
@jornalexpositor
@parceiroracao



Igreja Metodista do Brasil



Epifania

EPIFANIA - A palavra *epifania* traduzida do grego significa: "manifestação", "aparição". Antes do termo ser utilizado pelos cristãos, significava

a chegada de um rei ou imperador. A Epifania é para o Natal, o que o Pentecostes é para a Páscoa, isto é, desenvolvimento e permanência do ato de Cristo em favor da humanidade.

SÍMBOLOS - Coroa do Advento; Velas; Luzes; Anjos; Crianças, Sinos, Coroa dos Magos, Es-

trela, Mãos que simbolizam a força de Deus e a providência na criação.

CORES - usa-se o **branco** por oito dias após o Natal e, o **amarelo** até o domingo do Senhor.

Série ícones litúrgicos por Samuel Fernandes. Usado com permissão.

Juvenis



Jovens



EXPOSITOR
Enstão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo João Carlos Lopes

Conselho Editorial:
Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo, Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.

Jornalista Responsável:
Marcelo Ramiro (MTB 393/MS)

Repórter: Pr. José Geraldo Magalhães

Jornal oficial da Igreja Metodista
Colégio Episcopal

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ranson

Diagramação:
José Geraldo Magalhães e Marcelo Ramiro.

Projeto Gráfico: Alexander Libonatto Fernandez

Quer ser um assinante? Entre em contato conosco!

Avenida Piassanguaba, nº 3031 - Planalto Paulista - São Paulo - SP - CEP 04060-004
Tel.: (11) 2813-8617 Fax: (11) 2813-8632

www.metodista.org.br

comunicacao@metodista.org.br
expositor@metodista.org.br

Tiragem: 3 mil exemplares

A redação do Expositor Cristão reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As matérias assinadas são responsabilidade de seus autores/as e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. A produção do jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, responsável pela distribuição.



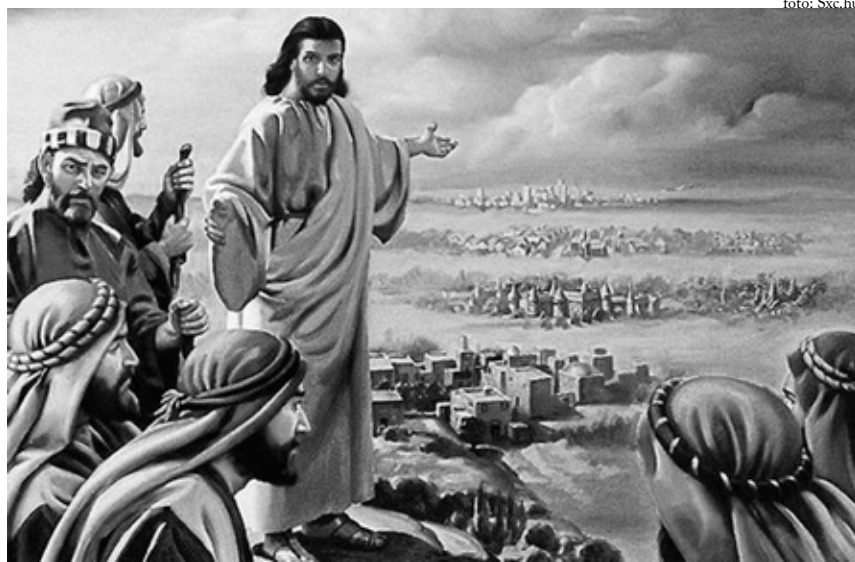
Discípulos/as, desafio ao ide de Jesus

“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações” Mt 28.19

Já ouvi pregações, li textos e assisti aulas sobre o ide (“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações” – Mt 28.19, onde o ensino é que, na realidade, o mais correto, na tradução para o português, seria dizer indo. Entretanto, uma pergunta inquieta o meu coração: Em que o saber qual o melhor entendimento do tempo verbal nos ajuda na realização da ordem expressa de Jesus: Fazei discípulos. Se não existir em nosso coração o desejo ardente para a realização desse imperativo bíblico? Lembrando que o PNM – Plano Nacional Missionário, aprovado no 19º Concílio Geral da Igreja Metodista determina como Tema Principal, para nossa inspiração, o seguinte: DISCÍPULAS E DISCÍPULOS NOS CAMINHOS DA MISSÃO e no seu detalhamento, para o biênio de 2012 e 2013: CUMPREM O MANDATO MISSIONÁRIO DE JESUS (p. 64), trata-se de um incentivo ao povo metodista para a continuidade da missão. Para mim, com a aprovação do PNM, fica claro que existe um clamor e um ardor pela expansão missionária cristã, através de nossa Igreja.

A MISSÃO NÃO É DECRETO EPISCOPAL

Eu acredito que o Colégio Episcopal, bem como o Concílio Geral, entende que o povo metodista quer e deseja realizar a missão, conforme determinada por Jesus Cristo (confira as diversas comissões deixadas nos Evangelhos: Mt 28:19-20; Mc 16:15-18; Lc 24:46-47; Jo 20:21-22). Creia-me, meu amado irmão e irmã, tanto no ide como no indo a missão deve ser realizada com paixão e isto deve ser expresso em ações reais e visíveis pelas diversas Igrejas Locais no território brasileiro, através de pastores/as e de leigos/as envolvidos/as nos diversos ministérios da igreja. Ações como as que



já acontecem em várias Igrejas Locais. Sei que a missão não se realiza através de decretos episcopais ou na determinação expressa pelo Concílio Geral e sim no compromisso, na dedicação e no envolvimento pessoal de cada um/a de nós metodistas que ama a missão de Deus.

MISSÃO COMO ATO DE AMOR

Penso que a missão não deve ser vista e nem entendida como peso, mas como ato de amor (Jo 21:15-17). Amor para com Deus e também para com os homens e mulheres (1Jo 4:20), principalmente para com aqueles/as que se encontram perdidos, necessitados, sem esperança e carecem de serem encontrados pela graça do Evangelho (Mc 2:15-17). Nós temos uma mensagem de esperança e de salvação através do Evangelho do Cristo e devemos anunciá-la com força e com vigor (2Co 3:4-12). Como aprendemos no ensino básico da fé cristã e no modo wesleyano de pensar, é dever do cristão levar a homens e mulheres o anúncio da esperança em Cristo com o fim de sua salvação. Quando realizamos essa tarefa com prazer e alegria, mostramos ao Senhor o nosso amor por Ele e por Sua missão.

DESEJO PASTORAL

Certa vez, ouvi de um pastor amigo: “Qual o pastor/a ou pregador/a que não gostaria

de ver que, ao término de sua pregação, ao fazer um apelo de conversão, o altar ficasse lotado com pessoas rendidas ao Senhor?” É bem por aí. Será que existe pastor ou pastora que não tem prazer em ver pessoas salvas? Recuso-me a acreditar que eles/as existam. Insisto em afirmar que segundo a convicção wesleyana, somos chamados como pastores/as e mesmo como leigos/as, para conduzir pessoas à salvação. Logo, para nós metodistas, a missão deve ser como um fogo a consumir o nosso peito (Jer 20.9; 1Co 9:16). Oro para sermos incomodados/as constantemente pelo Espírito Santo até que estejamos todos/as envolvidos/as no projeto de salvação da humanidade.

NEM TODAS AS PESSOAS SÃO SALVAS

Não ignoro que nem todas as pessoas serão salvas, mas acredito que todas elas devem ouvir sobre o Evangelho e serem desafiadas para uma nova vida em Cristo. Neste sentido, a Igreja pode se tornar devedora ao seu Cristo. Será devedora quando havendo oportunidade se negar à voz profética, ao anúncio do amor de Deus, à cura das feridas emocionais através da oração e do acolhimento comunitário, ou seja, quando se negar a cumprir o ensino cristão (Mt 25:34-40). A igreja realiza a missão, con-

forme comissionada por Cristo, desejando colher frutos do seu trabalho e, apesar dos frutos colhidos e de outros perdidos, jamais desiste da realização de sua tarefa de ganhar almas para o Reino de Deus.

Ao expor alguns pensamentos quis compartilhar com os leitores o desejo que tenho de ver todos os nossos irmãos e todas as nossas irmãs envolvidos com o Reino de Deus e com a sua missão. Muitos de nossos membros se encontram demasiadamente envolvidos na Missão de Deus, mas é notório também que temos uma quantidade enorme de pessoas que ainda não se envolveu e isso faz com que muitos homens e muitas mulheres pereçam sem ter oportunidade de conversão ao Deus da Vida. Como disse, não é através de decretos episcopais ou determinações conciliares que realizamos a missão e sim com engajamento, paixão e muito amor às coisas de Deus, do Seu Reino e também pela humanidade, pois é através do cumprimento do imperativo de Jesus Cristo: Ide e fazei discípulos/as, que a Igreja estará plenamente no propósito da salvação do mundo.

Deixo o desafio para o engajamento de todos os homens e todas as mulheres (jovens e idosos/as) na missão de Deus e no Seu propósito salvífico. Deus conta com você!



José Carlos Peres
Bispo da 3ª Região Eclesiástica

Metodista na Sexta Região chega em mais 25 municípios

Foram 25 mil novos membros nos dois últimos anos e um crescimento de quase 20% se comparado ao biênio anterior

A Igreja Metodista Central em Curitiba, PR, sediou entre os dias 8 e 11 de dezembro a 31ª edição do Concílio Regional da Sexta Região Eclesiástica. O bispo presidente, João Carlos Lopes, pregou na abertura e destacou a importância do crescimento da Igreja em *sabedoria, estatura e graça* tendo como base o segundo capítulo do evangelho de Lucas.

Em sessão presidida pelo bispo Paulo Lockmann, o bispo João Carlos Lopes, apresentou o relatório dando ênfase à presença da Igreja Metodista em mais 25 municípios da região e o envio de missionários transculturais para quatro diferentes lugares: Peru (Lima e Tarapoto), Reino Unido (Ilha de Guernsey) e Alemanha. Foram cerca de 25 mil novos membros nos últimos dois anos, um cres-



foto: Elias Colpini

Momento de culto durante o Concílio da 6ª Região Eclesiástica em Curitiba, PR

cimento de quase 20% se comparado ao biênio anterior.

O Planejamento Estratégico e Plano de Ação Regional teve aprovação do plenário dando ênfases na *identidade, conexão e unidade; evangelização; discipulado; presença metodista e dons e ministérios* que já constam no

Plano Nacional Missionário. Também foi aprovado o aumento de 10% no subsídio dos/as presbíteros/as, pastores/as e missionários/as, além da previsão orçamentária para 2012.

A região também ganhou novas igrejas que foram emancipadas e receberam autonomia

de auto-governo, auto-sustento e auto-proclamação. São elas: as igrejas em Paranaguá, São José dos Pinhais, Manancial (distrito metropolitano) e Congonhinhas (distrito norte pioneiro II).

O Secretário Executivo da Associação da Igreja Metodista, Alexandre Maia, esteve presente no conclave. Também participaram representantes da Faculdade de Teologia, Jonadab Domingues de Almeida e Nicanor Lopes, além do reitor da Unimep, Clovis Pinto de Castro.

A celebração de encerramento foi marcada pela consagração pastoral e ordenação de novos/as presbíteros/as, posse das comissões permanentes e o anúncio das nomeações pastorais para o próximo biênio.

Pr. José Geraldo Magalhães
Com informações do site da Sexta Região

Concílio da 2ª Região faz avaliação do metodismo gaúcho

Conclave reuniu lideranças da Igreja Metodista no Rio Grande do Sul para planejamento estratégico dos próximos anos

Sob a inspiração do tema Nacional da Igreja Metodista, "Discípulas e discípulos nos caminhos da missão cumprem o mandato missionário de Jesus", aconteceu em Porto Alegre, RS, entre os dias 1º a 4 de dezembro, o 40º Concílio Regional da 2ª Região Eclesiástica.

As presenças do bispo Paulo Lockmann, da 1ª Região, do bispo Stanley da Silva Moraes, que representou o Colégio Episcopal e do Pastor Raúl Sós, Presidente da Igreja Metodista do Uruguai, contribuíram para o senso da conexão do metodismo brasileiro e latino-americano. O bispo Paulo Lockmann foi o pregador do culto de abertura e responsável pelos estudos bíblicos relacionados ao tema do Concílio.

O Concílio desenvolveu-se dentro de um clima de desa-

fios voltados para a necessidade de crescimento, em termos qualitativos e quantitativos em cada comunidade local. Destaque também às ações visando à capacitação clériga e leiga, na consolidação de congregações e campos missionários e na implantação do metodismo em municípios não alcançados pela Igreja Metodista.

Neste sentido, o bispo Luiz Vergílio, lembrando o legado histórico e os desafios atuais ao pastorado metodista, afirmou: "Vivemos outro momento na história de nosso Estado e de nossa 2ª Região Eclesiástica, na qual os pastores e pastoras devem estar cheios de paixão pelas vidas que carecem da salvação em Cristo. De um pastorado que consiga discernir que a sua vocação é chamado de Deus e não profissão eclesial. De um pastorado ensinável, aberto



foto: Eunice Hack da Rosa

Delegados da 2ª Região discutem propostas para crescimento e expansão da igreja

a aprender com leigos e leigas da Igreja e uns com os outros/as. Um pastorado comprometido com a tarefa de expansão e de crescimento do movimento metodista em solo gaúcho".

O Concílio da 2ª Região também enfatizou o programa de discipulado e a escola dominical. O Plano Regional de Ação Missionária para o biênio 2012-2013, à luz da Avaliação Regio-

nal e dos relatórios da Coream, do bispo Luiz Vergílio e tesouraria, gerou expectativa de um biênio de maior crescimento do metodismo gaúcho. O documento foi construído e aprovado com a participação dos/as conciliares, através dos grupos de trabalho coordenados pelos/as Superintendentes Distritais.

Marcelo Ramiro
Com informações bispo Luiz Vergílio



Pioneiras

*Conheça as primeiras presbíteras de cada Região Eclesiástica e Missionária da Igreja Metodista do Brasil!
Todas foram homenageadas em comemoração aos 40 anos do ministério feminino do país.*

1ª Região

Revda. Arlete Quaresma

(In memoriam) A Revda. Arlete Quaresma foi a primeira presbítera da 1ª Região. Nasceu em novembro de 1934. Teve 38 anos de ministério pastoral. Foi admitida em 1966 e boa parte do ministério foi dedicado à área missionária. A ordenação ao presbiterato foi em 1975. A Revda. Arlete faleceu em 2005.



5ª Região

Revda. Eunice A. de Oliveira

A Revda. Eunice de Araújo Oliveira, foi a 1ª presbítera da 5ª Região. Foi ordenada em maio de 1981. Ela pastoreou diversas igrejas no interior de São Paulo e em Goiás. Seu marido, o bispo Emérito da Igreja Metodista João Alves, escreveu um artigo para homenageá-la. Leia em www.metodista.org.br.



2ª Região

Revda. Mara A. de Freitas

A Revda. Mara Aparecida de Freitas tem 63 anos e foi ordenada ao presbiterato em 1977. Atualmente pastorea a Catedral de Porto Alegre/RS. “Como pioneira na 2ª Região, fico feliz em ter começado uma caminhada que muitas continuaram e tenho certeza que esta caminhada não vai parar”.



6ª Região

Revda. Abigail da Silva

A Revda. Abigail da Silva, de 60 anos, é a primeira presbítera da 6ª Região. Em 1977 ela pastoreou a Igreja Metodista em Telêmaco Borba, PR. Três anos depois, veio a ordenação ao presbiterato. Como presbítera, trabalhou em diversas igrejas no Paraná. Atualmente está em Sertanópolis, PR.



3ª Região

Revda. Zeni de Lima Soares

Foi ordenada como presbítera em janeiro de 1974 e nomeada para a Comissão Geral de Educação Cristã, como Diretora Geral do Trabalho com Crianças e Redatora das revistas Bem-Te-Vi, cargo que ocupou por 25 anos. Também pastoreou a Igreja de Artur Alvim, SP. Está aposentada desde 2007.



Remne

Revda. Maria Monteiro

Primeira nomeação foi para Parnamirim/RN em 1980. Hoje, aos 63 anos, está na Igreja Central de Campina Grande, PB. “Achei a homenagem muito positiva. É um reconhecimento por causa do trabalho da mulher metodista e mostrar o valor da nossa caminhada.”



4ª Região

Revda. Airam L Campos

É presbítera aposentada nomeada para a IM em Concórdia/BH. Tem 69 anos. A primeira nomeação foi em 1973. “Sempre trabalhei visando almas para Jesus. Nunca fiz muito caso para homenagens. Sou tímida. No entanto, ser lembrada como a 1ª presbítera da 4ª Região é muito gratificante e emocionante”.



Rema

Revda. Marinice Hifran

Foi nomeada em 1992 e ordenada como presbítera em 1994 para os Campos Missionários da Amazônia. Tem 55 anos e trabalha na Igreja de Ariquemes em Rondônia. “Foi um misto de muita emoção a homenagem. Foi a primeira vez, depois de 20 anos! Foi impactante para mim.”





Concílio Geral Extraordinário rápido e surpreendente

Dia 17 de dezembro de 2011 ficará na memória de muitos metodistas com a eleição do bispo Carlos Alberto Tavares Alves

fotos: Pr. José Geraldo Magalhães



Momento de culto na abertura do conclave na Catedral Metodista em São Paulo



Colégio Episcopal presente no culto de abertura do Concílio Geral Extraordinário

“Senhor, faça sua vontade!”

Essa foi a tônica do culto de louvor e adoração que iniciou o Concílio Geral Extraordinário. O conclave foi na Catedral Metodista de São Paulo e reuniu delegados/as de todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias do Brasil. O clima era de tranquilidade no plenário. Não demorou para o resultado ser anunciado. No quarto escrutínio, Carlos Alberto Tavares Alves, de 66 anos, foi eleito bispo da Igreja Metodista, com 85 votos.

“Naquele momento eu olhei para minha filha e disse: Aconteceu! Foi algo muito forte, algo muito espiritual”, compartilha o novo bispo. Após o anúncio do resultado, Carlos Alberto Tavares Alves comemorou discretamente e recebeu os cumprimentos dos conciliares.

“Eu acredito que a vontade de Deus é soberana. Agora, será muita oração, pois sabemos que o desafio na Rema é grande”, disse a pastora Samanta Costa (1ª RE). A pastora Gladys Barbosa Gama (3ª RE) também comentou: “Mais um momento tranquilo em nossa igreja. Creio que a vontade da igreja se fez, a presença de Deus está em nosso meio e, agora, vamos trabalhar!”.

Após a eleição, o novo bispo foi designado pelo Colégio Episcopal para a Região Mis-

ionária da Amazônia, Rema. A decisão foi homologada pelo Concílio Geral. O bispo Carlos Alberto irá suceder o bispo Adolfo Evaristo de Souza, que faleceu no dia 30 de outubro.

Para o bispo Adriel de Souza Maia, que supervisiona a Rema, o bispo eleito irá encontrar um caminho definido no norte do país. “O bispo Adolfo faleceu depois da aprovação do planejamento regional. O bispo Carlos Alberto terá uma plataforma organizada. Já sabe das prioridades da Região”, declara.

APROVAÇÃO – A condução do Concílio Geral Extraordinário e a rápida eleição surpre-

endeu o Colégio Episcopal. “Eu fiquei impressionado com a maturidade do plenário que soube agir como um grupo que sente a tristeza pela perda de um bispo, mas que consegue se alegrar com a eleição de um outro. Esse misto de tristeza, alegria e expectativa esteve presente no plenário o tempo todo”, se anima o bispo presidente João Carlos Lopes.

No primeiro pronunciamento como bispo, Carlos Alberto Tavares Alves pediu oração e disse que vai precisar de parcerias. O bispo Paulo Lockmann, que acompanha o ministério do novo bispo há cerca de 40 anos,

se comprometeu a ajudar. “Eu sempre me coloquei a disposição do bispo Adolfo, mas, sem sombra de dúvida, pelo relacionamento de vários anos, companheirismo, a 1ª Região será muito mais presente lá no norte, em termos de apoio financeiro e recursos humanos”, disse.

SONHOS – Horas depois da eleição, em uma reunião com bispos e o presbítero presidente da Rema, Pr. Luiz Rodrigues Barbosa Neto, o bispo Carlos Alberto recebeu um relatório com informações da Região Missionária da Amazônia. “Já estou sonhando com a Rema. Os desafios me alimentam. So-



Foto oficial do Concílio Geral Extraordinário com a presença dos delegados/as, Colégio Episcopal e equipe de apoio



Bispos e bispa realizando a contagem dos votos durante os escrutínios do conclave



Concílio Geral Extraordinário em São Paulo foi presidido pelo bispo João Carlos

foto: Marcelo Ramiro



Primeiro pronunciamento do bispo Carlos Alberto no encerramento do conclave



Após o Concílio Extraordinário o bispo eleito recebeu informações sobre a Rema

inho com 3 ou 4 regiões dentro da Rema. Quero investir na liderança, valorizar muito o pessoal que está lá. Quero firmar parcerias e continuar o trabalho que já vem sendo desenvolvido. Isto é o que me move: sonhos.”

Quem representou a Rema no Concílio Extraordinário, fez questão de afirmar que o norte do país recebe o novo bispo de braços abertos. “Nós o recebemos como uma resposta de Deus. Oramos, jejuamos e clamamos durante 40 dias e o bispo Carlos Alberto foi eleito. Esta é a resposta. Nós acolhemos o agir de Deus através desse homem”, revela o pastor Luiz Rodrigues Neto.

PERFIL - O bispo Carlos Alberto Tavares Alves tem 42 anos de ministério pastoral no Rio de Janeiro, 1ª Região Eclesiástica. Nos últimos dez anos ele esteve a frente da Igreja Metodista Central em Teresópolis.

“O meu ministério é um ministério de sonhos, de visão. Tem se caracterizado por implantação de igrejas. Eu creio que nos últimos 15 anos, nós conseguimos implantar 15 igre-

jas novas. Tem sido assim, um ministério voltado para a evangelização, avivamento espiritual, preocupado com as pessoas e investindo em líderes”, disse o novo bispo.

TRANSMISSÃO - A reunião extraordinária do 19º Concílio Geral e a eleição episcopal foram transmitidas ao vivo pela internet. Centenas de pessoas acompanharam em tempo real e também pelas redes sociais.

“Certamente, esse momento é um divisor de águas na vida da nossa Igreja Metodista. A eleição de um novo bispo para a Rema apontou novos rumos missionários, novas estratégias, surpreendentes ações de Deus em mobilizar o povo para a construção do Reino”, compartilhou no portal nacional da Igreja Metodista, Antônio Augusto de Souza.

O culto de consagração do bispo Carlos Alberto Tavares Alves será no dia 05 de janeiro na Igreja Metodista em Teresópolis, no Rio de Janeiro. A posse vai ser em Porto Velho, RO, no dia 14 de janeiro.

Marcelo Ramiro



Uma emocionante homenagem marcou o culto de abertura do Concílio Geral Extraordinário da Igreja Metodista. Aurelita Batista dos Santos de Souza, esposa do falecido bispo Adolfo Evaristo de Souza, recebeu uma placa de reconhecimento e gratidão pelo ministério exercido junto ao bispo Adolfo em várias partes do país. A placa foi entregue pela bispa Marisa de Freitas Ferreira.

“Para mim foi uma emoção especial. Sempre quis completar o ministério do bispo Adolfo, sendo ajudadora e nunca esperei por honras. Eu sempre trabalhei pelo Reino e por ser filha de um Rei. Por isto, sempre nos dedicamos para fazer o melhor na casa do Senhor. Então, a homenagem foi muito especial por ser reconhecida como uma pessoa importante na Igreja Metodista. Agradeço aos bispos que me deram esse privilégio de fazer parte desta grande família metodista”, disse ao ser entrevistada pelo jornal *Expositor Cristão*.



Bispo Carlos Alberto já sonha com crescimento na Rema

“Meu ministério é de sonhos, de visões e caracterizou-se por implantação de Igrejas”

fotos: Marcelo Ramiro



O novo bispo da Igreja Metodista Carlos Alberto Tavares Alves, nasceu em Itaocara, RJ, em 1945. Após 42 anos de ministério pastoral, vai presidir a Região Missionária da Amazônia nos próximos cinco anos. Em uma entrevista exclusiva ao Expositor Cristão, o novo bispo conta um pouco de sua história e compartilha os sonhos para a Igreja Metodista no norte do Brasil.

No momento que o resultado da eleição foi anunciado no que o senhor pensou?

Aconteceu! Olhei para minha filha, ela olhou pra mim e disse: aconteceu! Dias atrás, uma série de coisas me atormentou - ansiedade, angústia, incertezas, coisas do homem mesmo. Eu tinha pedido que algumas irmãs da intercessão fossem orar comigo lá no gabinete. Elas foram de manhã e falei a elas das possibilidades, das expectativas. Então, ajoelhei-me, elas me cercaram, oraram e me banharam de lágrimas. Num dado momento, a líder da intercessão começou a fazer uma entrega. Isso foi muito forte. Chorando ela disse: “Senhor nós estamos entregando o nosso pastor para a obra missionária”. Eu já tinha orado de madrugada, que é um hábito que eu tenho e estava em paz, mas, este momento, foi muito forte pra mim. Pensei comigo: ‘agora é só esperar a resposta final de Deus’. Foi algo muito forte, algo muito espiritual. Isso foi determinante!

Elas fizeram uma liberação do pastor, o envio. Sei que estou sendo enviado pela igreja, vou ter intercessores/as, cobertura da igreja e um núcleo de pastores que caminhem com a gente. Naquele momento eu disse: aconteceu!

Já tem planos para a Região Missionária da Amazônia?

Já começo sonhar com três ou quatro regiões na Rema, nem que sejam regiões missionárias. É isto que me move! Sonhos do que você pode fazer. Tem que ser investido muito no pessoal que está lá, não

sei como está isso agora. É preciso firmar parcerias com igrejas grandes e outras regiões em curto prazo. Creio que minha região (1ª RE) vai me apoiar muito nesse sentido. Antes de acontecer a eleição aqui, já estive lá no mês passado e conversei com alguns pastores e eles disseram que estão abertos. Então, há um desejo, um ardor missionário em nossa região para que a Rema cresça cada dia mais!

Na Rema são 28 igrejas e congregações e 35 pastores/as. Como o senhor olha para esses números?

Meu primeiro olhar é para a questão geográfica. Hoje em Rondônia a igreja está estabelecida, mas ela não está estabelecida no Pará. Belém tem 1,6 milhão de habitantes e tem uma Igreja Metodista com 50 membros. Manaus com quase dois milhões, é possível que tenha três igrejas com 600 membros. No Rio de Janeiro fui Superintendente Distrital na Região dos

“Meu ministério pastoral é de sonhos, de visões e caracterizou-se por implantação de igrejas. Em 15 anos conseguimos implantar 15 igrejas.”



Lagos, que tinha 38 pastores e mais de nove mil membros.

Como o senhor pretende trabalhar?

Meu ministério pastoral é de sonhos, de visões e caracterizou-se por implantação de igrejas. Em 15 anos conseguimos implantar 15 igrejas. A experiência da Igreja de Teresópolis, RJ, é muito forte porque saímos de uma avenida na saída da cidade, ou seja, saímos do templo e fomos para um galpão alugado. Depois de quatro anos compramos uma propriedade grande no centro da cidade e estamos na fase de conclusão do templo novo com capacidade para duas mil pessoas sentadas.

Fui Superintendente Distrita durante 27 anos e aprendi muito. Meu ministério sempre foi de evangelização, implantação de Igrejas, avivamento espiritual. Creio que na Região deve ter uns 40 pastores que Deus nos usou para levar para o ministério. A Igreja me deu muitas oportunidades. Fui membro do Conselho Diretor do Bennett, presidente e professor do antigo seminário Bispo César D'Acorso Filho e diretor do Núcleo de Formação. Em 2000 fui desafiado para implantar a Escola de Missões em Teresópolis. Começamos do zero e hoje é uma grande realidade. Fui pastor em Cabo Frio que já era uma igreja grande e quando saí tínhamos quase dois mil membros. Sempre trabalhei com crescimento de igrejas, implantação e treinamento de lideranças. Esse tem sido o foco do meu ministério. Espero usar essa experiência pra colocar a serviço da Rema naquilo que for possível.

O senhor sempre visou a implantação de igrejas?

A visão de implantar igrejas é mais recente no meu ministério porque ele se caracterizou da seguinte forma: tinha uma igreja que estava 'morrendo', aí o bispo precisava de alguém para levá-la e ele me nomeava. Houve uma divisão... o bispo me enviava. Ficava três anos em uma, quatro em outra. Sempre trabalhei com recuperação de igrejas que estavam com problemas. Quando fui para Cabo Frio, tive uma igreja mais consolidada e comecei a implantar igrejas. Implantamos em seis anos 12

igrejas. Seis por meio da igreja local e seis pelo distrito. Quando fui para Teresópolis consegui implantar mais três igrejas.

Como foi o começo do seu ministério pastoral?

Minha primeira nomeação de tempo integral foi em 1970. Formei no curso básico de teologia da região e, naquela época, o pastor era consagrado como diácono. Vou completar 42 anos de ministério pastoral ativo na igreja. Depois da formação no curso básico fiz a complementação teológica no Seminário César Dacorso Filho, do Instituto Metodista Bennett e fui ordenado como presbítero. Eu tinha apenas 24 anos e já era diácono da Igreja. Naquela época era presbítero ou diácono. Fui nomeado para três Igrejas: Magé, Andorinhas e Suruí.

Meu chamado foi aos 17 anos em um congresso de juvenis. Senti um chamado muito forte. Terminei os estudos, fui para o seminário e na época tinha um emprego razoavelmente bom, mas abandonei e ingressei no

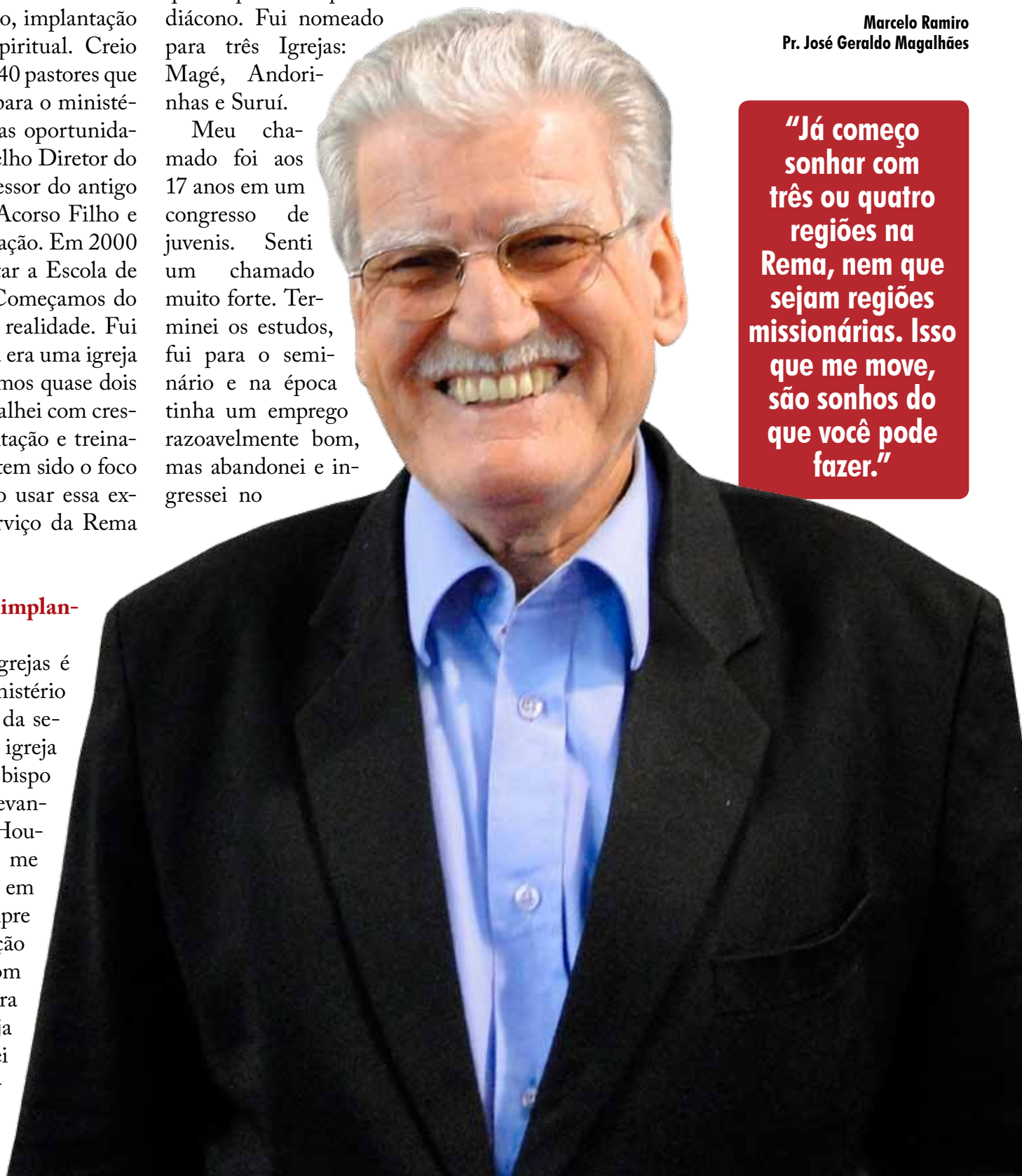
ministério em 1970.

Ocorreu uma divisão na Igreja Metodista no Rio de Janeiro em 67 onde originou-se a Igreja Metodista Wesleyana. Essas três igrejas em Magé eram pequenas e foram prejudicadas. Foi um período muito difícil!

Tive que vender minha casa própria para me manter no ministério, porque na divisão, você recebia um pouquinho de cada igreja e a sede regional complementava. O subsídio pastoral era em torno de dois salários mínimos. No meu primeiro ano de nomeação nasceu minha primeira filha, fiz a opção de vender a casa para me manter no trabalho. Naquela época não é como hoje que tem ônibus para todos os lados.

Marcelo Ramiro
Pr. José Geraldo Magalhães

"Já começo sonhar com três ou quatro regiões na Rema, nem que sejam regiões missionárias. Isso que me move, são sonhos do que você pode fazer."





Região missionária da Amazônia trabalha pela autonomia

Conheça mais a surpreendente Região onde o bispo Carlos Alberto Tavares Alves vai trabalhar nos próximos cinco anos

No final do século XVIII e início do século XIX, o metodismo apresentou forte presença na Amazônia, notadamente na cidade de Belém (PA), através do ministério do reverendo Justus Nelson. Este ministério tinha ênfase docente, gerou frutos missionários, tendo inclusive alcançado a cidade de Manaus (AM), mas com o tempo e o retorno de Justus Nelson para a América do Norte, concluiu-se uma importante fase da presença metodista no norte brasileiro.

No início dos anos de 1970, o metodismo ressurgiu na Amazônia, desta vez na cidade de Altamira (PA), com duas ações: a eclesial e a docente. Nos meados desta década, em Porto Velho (RO), o metodismo marca efetivamente a sua presença, com o início dos trabalhos na hoje Igreja Central.

Na mesma época, a

Igreja Metodista também se estabelece em Rio Branco (AC) e em Ji-Paraná (RO). A área geral da Igreja supervisiona estes trabalhos criados por leigos/as e considerados pela instituição como campos missionários.

Diante da expansão, nasceu a configuração dos Campos Missionários Norte-Noroeste (CMNN), na década de 80, nomenclatura da missão metodista até o final dos anos 90. Neste período, a Igreja contou com vários bispos supervisores, mas somente em 1991, em Concílio Geral, elegeu-se o bispo para o CMNN, Rosalino Domingues. O bispo Rosalino encerrou seu episcopado em 1997, com o metodismo presente também nos Estados

do Amapá, Roraima, Pará e Amazonas, além de Rondônia e Acre.

No episcopado do bispo David Ponciano, em 1999, o então CMNN passou a ser denominado Campos Missionários da Amazônia (CMA), agregando a presença metodista em toda a Amazônia.

Em 2002 chega o bispo Adolfo Evaristo de Souza, que em 2007 eleva o CMA a Região Missionária da Amazônia (Rema) através do Concílio Constituinte e posteriormente o I Concílio Regional.

Atualmente a Região Missionária da Amazônia conta com 28 igrejas e congregações, 35 pastores/as e com 3.080 membros.

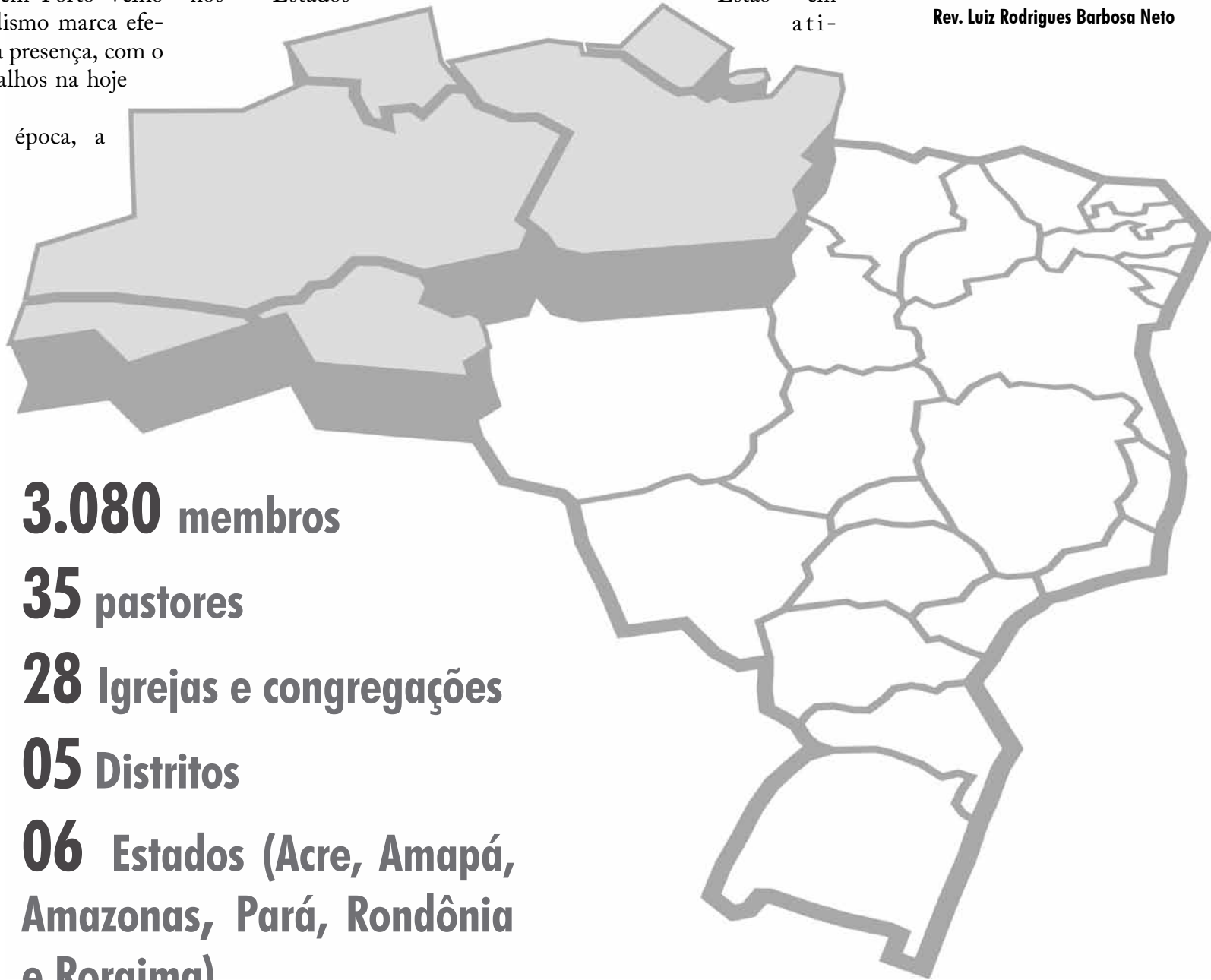
Estão em ati-

vidade projetos de abrangência nacional, como o Sombra e Água Fresca. Há também projetos com gestantes, crianças, barco hospital e reforço escolar.

A previsão da autonomia da Rema é chegar em 2015 como Região Missionária, com gestão financeira - administrativa própria. Ainda como Rema somos supervisionados pela Cogeam e pelo Colégio Episcopal, recebendo cotas missionárias das demais regiões eclesiais.

O nosso alvo é alcançar a meta da autonomia, com igrejas em expansão, crescimento missionário, e o estabelecimento do discipulado cristão. Deus até aqui nos abençoou e cremos que irá nos ajudar muito mais.

Rev. Luiz Rodrigues Barbosa Neto



3.080 membros

35 pastores

28 Igrejas e congregações

05 Distritos

06 Estados (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima)

NÚMEROS DA REMA



IMAGENS DA HISTÓRIA NA REMA

fotos: Arquivo Sede Regional/Rema



Abertura do trabalho Metodista em Julho de 1976 em Porto Velho, Rondônia



Culto de abertura da consulta missionária em fevereiro 1993 em Porto Velho, RO



Inauguração Sede Regional dos Campos Missionários da Amazônia em 1994



Pra. Maisa, bispo David, Pra. Marinice, Pr. Nadir e Pr. Edilson em 15/05/00

EDITORIA METODISTA

Crescendo junto com o seu conhecimento.

www.metodista.br/editora

Lançamento

ORGANIZADOR
RAFAEL MARCUS CHIUZI

RECURSOS HUMANOS OU GESTÃO DE PESSOAS ?

*reflexões críticas sobre
o trabalho contemporâneo*



Este livro é um convite à reflexão endereçado a profissionais das áreas de recursos humanos / gestão de pessoas, estudantes de graduação e pós-graduação dos campos da gestão de pessoas, psicologia, administração, engenharia da produção e áreas afins. Mais que um registro de informações, esperamos que esta leitura possa tornar-se uma experiência emancipatória humana e, acima de tudo, transcender as páginas aqui apresentadas contribuindo, assim, criticamente com o trato dos seres humanos em seus contextos laborais.

**RECURSOS HUMANOS
OU GESTÃO DE PESSOAS?**
Org: *Rafael Marcus Chiuzi*
ISBN: 978-85-7814-210-0

Livro em português
2011 - 207 páginas

R\$ 25,00

Informações e vendas

www.espacoeduca.com.br

E-mail: contato@espacoeduca.com.br

Tel.: (11) 4366-5180

(11) 4177-4966



Twitter

Siga-nos no twitter

@espacometo

Cânones 2012-2016 da Igreja Metodista será mais didático

Comissões de Legislação e de Redação trabalharam para harmonizar as mudanças e publicar o documento em janeiro

O novo Cânones da Igreja Metodista será mais didático, garantem os integrantes das Comissões de Legislação e de Redação que trabalharam na edição do 2012-2016. A principal mudança é a separação dos temas em livros. Questões como legislação, doutrinas, normas e rituais serão segmentadas e, posteriormente, publicadas também separadamente.

“O manejo e a identificação dos assuntos do Cânones terão mais rapidez e precisão. A produção em um único livro e a possibilidade de fazê-lo em fascículos propiciará, principalmente ao membro leigo, tê-lo sempre em mãos conforme sua necessidade. Neste sentido, a aprendizagem do Cânones será intensificada o que será excelente para o exercício da vocação ministerial”, comenta a pastora Renilda Martins Garcia, membro da Comissão de Redação.

O livro 1 do novo Cânones terá a Proclamação de Autonomia e a Constituição da Igreja Metodista. No livro 2 estará os elementos básicos da Igreja (doutrinas, costumes e ritual). O credo social aparece no terceiro livro e o Plano para a Vida e Missão no quarto. No livro 5, o leitor poderá ler as Diretrizes para a Educação e no livro 6 o Plano Diretor Nacional Missionário. No sétimo e último livro, está o Cânones da Igreja Metodista.

TRABALHO – Além do novo modelo de organização do Cânones, outras mudanças foram feitas. Cerca de 40 alterações na legislação foram necessárias em função das propostas aprovadas no 19º Concílio Geral da Igreja Metodista.

O presidente da Comissão de Legislação, Gustavo Jaques Dias Alvim, conta que várias reuniões foram feitas até o resultado final. “Houve uma interação grande entre os membros das comissões. Isto contribuiu para



Comissões de Legislação e Redação apresentam texto dos Cânones 2012-2016 para o Colégio Episcopal em São Paulo

que tudo fosse bem encaminhado e concluído dentro do prazo”, comemora.

No Cânones 2012-2016 foi invertida a estrutura da legislação. O documento que era organizado a partir da igreja nacional, será estruturado partindo da igreja local. “Esta ordem foi invertida, pois tudo na igreja começa na base”, explica Livingstone dos Santos Silva, integrante da Comissão de Legislação. Uma padronização foi feita ainda nas nomenclaturas. Expressões como área nacional, área geral, foram uniformizadas.

A presidente da Comissão de Redação, pastora Amélia Tavares, conta que outros detalhes foram trabalhados nos Cânones. Foi feita uma revisão minuciosa e uma alteração com base nas novas regras da reforma ortográfica, além de uma adequação na linguagem inclusiva. Textos da legislação com vocabulário de difícil interpretação também ganharam nova redação.

“Sempre nos perguntávamos: será que o pessoal vai entender? Foi uma experiência muito interessante trabalhar na linguagem para deixar o documento mais claro para a igreja local. Procuramos melhorar e foi um trabalho muito importante”, compartilha a pastora Amélia.

HISTÓRIA – Até 1930 o metodismo era reconhecido pela igreja mãe dos Estados Unidos como campo de missão. Neste período os assuntos administrativos, missionários e pastorais eram regidos pelo documento conhecido como Disciplina. Foi a partir de 1930, quando a igreja alcançou a autonomia, que foi elaborada a primeira constituição. O primeiro Cânones foi publicado e reconhecido pela igreja em 1934. A partir de então em cada Concílio Geral, havia uma nova harmonização da legislação canônica.

O bispo honorário Geoval Jacinto da Silva, ressalta que a Igreja Metodista tem dois documentos. O primeiro é a constituição e o segundo, o Cânones, que é o documento que rege a maneira de ser da igreja

no seu dia-a-dia e, por isto, sofre alterações depois dos Concílios Gerais.

“Ao longo da história modificações importantes foram feitas no Cânones. Por exemplo, no Concílio Geral de 1982, foi incorporado com letra canônica o Plano para Vida e Missão da Igreja e em 1987 houve uma transformação em sua estrutura para uma igreja de dons e ministérios. É um documento extremamente importante”, argumenta o bispo Geoval.

O Cânones 2012-2016 será disponibilizado para todo o Brasil a partir de janeiro de 2012 na versão digital, no portal nacional (www.metodista.org.br). Posteriormente o material será impresso e comercializado.

Marcelo Ramiro





SERVIÇO COM EXCELÊNCIA

Renato de Oliveira
Presidente da Confederação Metodista de Jovens



Alguns anos atrás, não tanto tempo assim, eu tive a oportunidade de prestar o serviço militar no Exército Brasileiro, mais precisamente no 5º Grupo de Artilharia de Campanha em Curitiba, PR. Foi um tempo de aprendizado e de experiências incríveis que marcaram minha vida. Aprendi táticas de guerra, técnicas de tiro, estratégias militares, manutenção de armamentos, sobrevivência na selva, liderança, trabalho em equipe, logística, entre outras matérias. Inclusive, tive que me disciplinar para ter um excelente condicionamento físico, por meio do TFM (treinamento físico militar). Quem me vê hoje, não acredita que já fui atleta.

A grande lição deste tempo, e que tenho procurado seguir, é a excelência no serviço. Tudo que eu tinha que fazer deveria ser feito com excelência. Se não houvesse a bendita excelência, era punição na certa. Recordo que a cama tinha que ser arrumada de acordo com o padrão estabelecido, ou seja, o lençol deveria ser bem esticado de forma que se jogasse uma moeda nele, a mesma deveria pular.

O calçado deveria ser engraxado e lustrado de uma maneira que fosse possível olhar para ele e poder se barbear. A pia do banheiro deveria ser limpa de tal forma que fosse possível fazer a refeição nela. Eram exatamente estas palavras usadas pelos nossos superiores ao fazer a vistoria diária, forçando a cada militar para que fizesse o seu melhor. Toda a nossa atenção tinha que estar direcionada ao serviço com excelência. Ao final do curso, o comandante informou aos alunos quem estava aprovado ou não.

Talvez o leitor ache que estou exagerando, mas quem já prestou o serviço militar possivelmente passou pelas mesmas situações ou algo semelhante.

É a excelência do serviço. O curso militar exige isto. Se fizer diferente do padrão certamente o combatente é punido ou até mesmo desligado das fileiras.

No ano de 2011, a Confederação de Jovens, teve a oportunidade de realizar um treinamento de lideranças (Treina Jovem) em Curitiba, onde enfatizamos três frentes: Unidade, Caráter e Serviço. Neste último ponto foi abordada nas oficinas e ministrações a excelência do ministério, pois temos entendido que isto tem sido um grande desafio na capacitação de lideranças de juventude.

Penso que em nosso ministério, muitas vezes, não o exercemos com a excelência que Deus exige de nós. Em algumas oportunidades esquecemos o Deus que estamos servindo. Esquecemos que Ele é Santo e exige santidade de cada um de nós. Esquecemos que Ele é o Deus da excelência, e infelizmente, muitos exercem o ministério como se a obra fosse dos homens e agem de forma relaxada. Esquecemos que a obra é de Deus e tudo que venhamos fazer deve ser com temor e tremor diante da majestade do Senhor.

Ai de nós se não fosse a graça e misericórdia do Senhor. Ai de nós se elas não se renovassem a cada manhã. Estaríamos perdidos, pois não temos agido, muitas vezes, com excelência no serviço cris-

tão e no ministério a nós confiado.

Deus conta com jovens que busquem a excelência e não a perfeição. A nossa juventude metodista tem um grande potencial, e temos, na medida do possível, usufruído isto nos projetos da Confederação. Temos recrutado e capacitado jovens para o serviço. Não precisamos de jovens perfeitos, mas precisamos daqueles/as que façam o seu melhor para a glória do Senhor, pois Ele é digno! Volto a repetir: Ele é o dono da obra, nós apenas os seus servos, os seus soldados (voltando ao contexto inicial).

Não quero aqui encorajar os/as jovens para que abracem o perfeccionismo, pois este em demasia não é saudável. Rory Noland alerta que “perfeccionismo é destrutivo, centralizado no homem, a busca da excelência é construtiva e honra a Deus. Em vez de perseguirmos perfeição, devemos buscar excelência.”

A Bíblia, em Colossenses 3:23-24 nos ensina o seguinte: “E tudo o que fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens, sabendo que recebereis do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que servis.”

Notamos aqui a promessa do Senhor para os servos que o servirem com excelência, que é a recompensa da herança. Por outro lado, o contrário também é verdadeiro, que está bem expresso no versículo 25 do mesmo capítulo: “Quem faz a injustiça receberá em troca, a injustiça feita; nisso não há exceção para ninguém”. Certamente quando não fazemos a obra do Senhor com excelência, somos inclinados a praticar a injustiça. Como isto é sério, não?.

Neste sentido a parábola dos talentos, expressa em Mateus 25:14-30, tem muito a nos ensinar. Notamos que o senhor chama os seus servos e a um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um. Os dois primeiros dobraram os talentos que ganharam e entregaram ao senhor, porém o último apenas manteve o talento que ganhou, e pior, o escondeu na terra, ou seja, faltou diligência, faltou excelência. O que deve nos chamar a atenção é o versículo 30, em que o senhor diz: “Lançai para fora o servo inútil, nas trevas.”

Jovem, quero incentivar você a fazer o seu melhor para o Senhor Jesus, seja qual for a sua vocação e o seu talento. A igreja, como corpo de Cristo, precisa de jovens que amem a obra Dele. Você pode se sentir incapacitado, mas é o Senhor quem capacita!

Cabe lembrar que os primeiros discípulos de Jesus, em sua maioria, eram homens simples, sem cultura, sem grandeza intelectual e sem prestígio, no entanto, Jesus os transformou em homens que fizeram a missão com excelência, chegando a dar suas vidas pelo evangelho. Este deve ser o ponto alto do serviço com excelência, ou seja, dar sua vida pelo Senhor.

Que o Senhor possa encontrar na juventude metodista estes servos. E é o próprio Senhor dos Exércitos que nos transforma, nos habilita e nos dá o serviço.

“Deus conta com jovens que busquem a excelência e não a perfeição. A nossa juventude metodista tem um grande potencial...”

Ajudar a criança a aprender é a nossa missão

TEXTO: BISPO JOSUÉ ADAM LAZIER E REVDA. RENILDA MARTINS GARCIA

E que Missão! Pois ajudar é criar condições para que a criança possa ir à escola e aprender. Aprender é ter um estudo que faça sentido para a criança, que a ajude a superar suas dificuldades, a valorizar a vida e a fazer um mundo melhor, e a Bíblia nos ensina neste sentido: “Porquanto a graça de Deus se manifestou salvadora a todas as pessoas, educando-nos para que... vivamos, no presente século, sensata, justa e piedosamente” (Tito 2.11-12).

Aprendemos com Jesus sobre o Reino de Deus e Ele nos ensina com propriedade (Marcos 10.13-16), porque:

- Sabia o que queria - anunciar o amor de Deus a todas as pessoas;
- Conhecia o que desejava compartilhar - a vida plena e abundante;
- Utilizava ampla metodologia - as parábolas, as histórias, a convivência e o diálogo;
- Dava atenção aos/às ouvintes - crianças, mulheres, homens, autoridades, religiosos/as e as pessoas mais simples.

Ele também ensina com afeto e ações porque acolhe pessoas, mostrando-nos que é possível superar as limitações humanas pela graça de Deus e pela esperança de que a vida pode ser transformada pelo nosso agir (Romanos 12.2). A educação, o aprendizado, começa desde a infância e é fundamental para a transformação.

Neste sentido, a Igreja Metodista e a Editora abril se uniram para promover a qualidade na educação, particularmente a básica. O “Pro-

jeto Educar Para Crescer” surgiu em setembro de 2008, por iniciativa da Editora Abril. Consiste num Movimento sem fins lucrativos para estimular boas práticas e destacar a importância da Educação de qualidade para o crescimento do Brasil e de seus cidadãos/ãs.

A família, pais e responsáveis, docentes, estudantes, empresários/as, agentes comunitários, governantes e igrejas podem participar em prol de uma educação de qualidade para todas as pessoas. A Igreja Metodista é a primeira Instituição Eclesiástica a dizer: “Eis-me aqui” ao Educar para Crescer. Entendemos que, por meio deste projeto, contribuiremos com Deus no seu propósito de salvar-transformar o mundo.

ENTRE OS OBJETIVOS DO EDUCAR PARA CRESCER ESTÃO OS SEGUINTE:

Objetivo geral: Tornar a Educação a grande pauta nacional.

Objetivos específicos:

- Estimular o envolvimento dos pais na educação de seus filhos e filhas e na melhoria do ensino público e particular;
- Contribuir para a conscientização de que a educação de qualidade é a chave para o crescimento pessoal e social;
- Ampliar o conhecimento da população sobre os principais desafios da educação brasileira;
- Mobilizar as pessoas em favor de ações concretas e mensuráveis em prol da educação.

A Editora Abril e a Igreja Metodista estão disponibilizando a Cartilha “10 ideias simples para você participar da vida escolar da sua filha e filho”, com estas orientações:

1. Não deixe que falem às aulas sem necessidade. Faltas dificultam a aprendizagem;
2. Garanta que cheguem à escola na hora certa;
3. Visite a escola e apresente-se aos professores e professoras deles/as;
4. Compareça às reuniões de pais e mestres. Se não puder, chame alguém que goste deles/as para ir em seu lugar;
5. Pergunte o que aprenderam de novo no colégio e mostre interesse;
6. Peça que lhe ensine algo. Isso ajuda a aprender o conteúdo;
7. Acompanhe a lição de casa. Filho/as estimulados/as pelos pais a fazer as lições de casa têm um desempenho melhor. Mas atenção: estimular não é fazer por eles/elas;
8. Leia sempre. É bom para você e excelente para que sigam o seu exemplo;
9. Estimule atividades que usem a leitura: jogos, receitas, mapas;
10. Brinque de palavras cruzadas, caça-palavras, forca, stop e outros jogos que envolvam a escrita.

Educar implica criar, possibilitar e permitir o acesso da criança à educação e crescer, de maneira integral, na dimensão biopsicossocial e a partir de uma espiritualidade (experiência com Deus) que inspire a formação de um caráter que a torne mais humana. Desta forma, o respeito por Deus, pelas pessoas, por ela mesma e pelo mundo será uma constante.

Na missão de educar cristãmente ajude uma criança a ser melhor, diga sim ao Educar Para Crescer! Para saber mais acesse o site: www.educarparacrescer.com.br e www.metodista.org.br.

GUIA DA **Educação em família**

O FUTURO DA SUA FILHA E FILHO ESTÁ EM SUAS MÃOS

Oferecimento:



10 ideias simples
para você participar
da vida escolar
da sua filha e filho

Realização:



Este guia não pode ser vendido

15

Expositor Cristão
Janeiro de 2012
www.metodista.org.br

Aniversário



Feliz Aniversário Expositor Cristão! 126 anos

Jornal Oficial da Igreja Metodista
Fundado em 1º de janeiro de 1886

Seja um assinante!
Receba o Expositor Cristão em casa!
R\$ 35,00 por ano



(11) 2813-8617

expositor@metodista.org.br



FÉRIAS

Deus é muito bom, criou as férias para ficarmos mais tempo com a nossa família e amigos. Obrigada, meu Deus!

Aproveitem as férias e lembrem que em todo tempo Deus está juntinho de nós!

Agora, deixem as férias dos Aventureiros bem colorida e bonita!

